

Portugal 2035: A Luz que Renasce das Cinzas

Publicado em 2025-10-21 09:59:54





O Orçamento que Portugal Precisa com Urgência

Por Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen
· SofteLabs / Fragmentos do Caos

Portugal não precisa apenas de um orçamento equilibrado — precisa de um orçamento visionário. Um orçamento que deixe de medir o sucesso pelo défice e comece a medi-lo pelo talento, pela inovação, pela liberdade criadora e pela felicidade coletiva.

Um país que faz contas sem fazer futuro é uma contabilidade sem alma.

1 Um Estado que Investe no Cérebro

O verdadeiro investimento público é aquele que faz nascer ideias. Precisamos de um Estado que financie **laboratórios de pensamento e de criação tecnológica**, não apenas obras visíveis. Cada euro em investigação deve valer tanto quanto dez em betão. Portugal deve ser a oficina da inteligência, não o museu da burocracia.

2 Uma Fiscalidade Ética e Meritocrática

O sistema fiscal atual é cego à ética. Taxa quem trabalha, poupa quem manipula, e fecha os olhos a quem transfere riqueza para o invisível. O orçamento que o país precisa deve criar uma **linha clara entre mérito e oportunismo**. A fiscalidade deve ser o espelho da justiça, não o abrigo da esperteza.

Justiça fiscal é quando o génio paga menos que o especulador.

3 Uma Revolução da Transparência

É urgente rasgar o véu da opacidade. Todos os contratos públicos, subsídios, consultorias e parcerias devem estar acessíveis em tempo real. Nenhum cidadão deve precisar de “direito à informação” para conhecer o que é público — o direito é o de participar.

Portugal precisa de um **Portal de Integridade** nacional, onde cada gasto do Estado possa ser rastreado, auditado e discutido. A corrupção floresce na penumbra; é tempo de abrir todas as janelas.

4 Um Orçamento para o Ser Humano

O país está cansado de números. Quer dignidade. Habitação, saúde e educação não podem ser rubricas contábeis — são direitos que definem a civilização. O Estado deve garantir uma casa habitável, uma escola que desperte, e um hospital que cure. Tudo o resto é propaganda orçamental.

5 Um Plano de Reindustrialização Tecnológica

Sem produção nacional não há soberania económica. É necessário um **Plano Nacional de Reindustrialização** baseado em energia limpa, robótica, software e biotecnologia, com prioridade às PME inovadoras. Menos incentivos abstratos, mais fábricas inteligentes e startups com propósito.

6 Um Futuro Demográfico e Cultural

Um país envelhecido precisa de políticas de juventude, não de piedade. O orçamento deve apoiar **nascimento, criação e permanência dos jovens**. Que o Estado invista em habitação jovem, crédito formativo e mobilidade cultural — para que Portugal volte a ser um país com futuro, e não apenas com passado.

Conclusão

O orçamento que Portugal precisa é o da coragem. Coragem para dizer não à mediocridade instalada, sim à inteligência partilhada. Coragem para abandonar o Excel e escrever poesia económica. Coragem para reformar com ética, investir com alma e governar com verdade.

*Um país não se salva pelo défice que fecha,
mas pela esperança que abre.*

*Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen
SofteLabs / Fragmentos do Caos · Outubro 2025*



Fragmentos do Caos:


[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)